


## PREFEITURA DE LINHARES - ES

### PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I (PEB I)

Código da Prova

**S27 Z**  
TARDE

 Verifique se o Código da Prova é o mesmo do seu cartão de respostas

 Duração da prova: 4 horas e 30 minutos

---

TRANSCREVA, EM ESPAÇO DETERMINADO NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS,  
A FRASE ABAIXO PARA O EXAME GRAFOTÉCNICO

**“TODOS OS DIAS EU ME LEVANTO COM ENTUSIASMO PARA  
VENCER OS OBSTÁCULOS COTIDIANOS.”**



### ATENÇÃO

Este caderno contém 60 (sessenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 05 (cinco) alternativas de resposta – A, B, C, D e E – e uma questão discursiva.

**Verifique se este material está em ordem. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.  
O tempo de duração da prova inclui o preenchimento do cartão de respostas e folha de resposta.**

---

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

Siga, atentamente, as formas corretas de preenchimento do cartão de respostas e da folha de respostas, conforme estabelecido nos próprios.

Por motivo de segurança:

- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova.
- Somente faltando 1 (uma) hora para o término da prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu caderno de questões.
- O candidato que optar por se retirar sem levar o seu caderno de questões não poderá copiar suas respostas por qualquer meio.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local da prova, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.

Candidato, ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o cartão de respostas da Prova Objetiva assinado e a folha de resposta desidentificada. Não se esqueça dos seus pertences.

Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o cartão de respostas e a folha de resposta. O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

**BOA PROVA!**

---

## LÍNGUA PORTUGUESA

### Texto

#### O casamento da Lua

O que me contaram não foi nada disso. A mim, contaram-me o seguinte: que um grupo de bons e velhos sábios, de mãos enferrujadas, rostos cheios de rugas e pequenos olhos sorridentes, começaram a reunir-se todas as noites para olhar a Lua, pois andavam dizendo que nos últimos cinco séculos sua palidez tinha aumentado consideravelmente. E de tanto olharem através de seus telescópios, os bons e velhos sábios foram assumindo um ar preocupado e seus olhos já não sorriam mais; puseram-se, antes, melancólicos. E contaram-me ainda que não era incomum vê-los, peripatéticos, a conversar em voz baixa enquanto balançavam gravemente a cabeça.

E que os bons e velhos sábios haviam constatado que a Lua estava não só muito pálida, como envolta num permanente halo de tristeza. E que mirava o Mundo com olhos de um tal langor e dava tão fundos suspiros – ela que por milênios mantivera a mais virginal reserva – que não havia como duvidar: a Lua estava pura e simplesmente apaixonada. Sua crescente palidez, aliada a uma minguante serenidade e compostura no seu noturno nicho, induzia uma só conclusão: tratava-se de uma Lua nova, de uma Lua cheia de amor, de uma Lua que precisava dar. E a Lua queria dar-se justamente àquele de quem era a única escrava e que, com desdenhosa gravidade, mantinha-a confinada em seu espaço próprio, usufruindo apenas de sua luz e dando azo a que ela fosse motivo constante de poemas e canções de seus menestréis, e até mesmo de ditos e graças de seus bufões, para distraí-lo em suas periódicas hipocondrias de madurez.

Pois não é que ao descobrirem que era o Mundo a causa do sofrimento da Lua, puseram-se os bons e velhos sábios a dar gritos de júbilo e a esfregar as mãos, piscando-se os olhos e dizendo-se chistes que, com toda franqueza, não ficam nada bem em homens de saber... Mas o que se há de fazer? Frequentemente, a velhice, mesmo sábia, não tem nenhuma noção do ridículo nos momentos de alegria, podendo mesmo chegar a dançar rodas e sarabandas, numa curiosa volta à infância. Por isso perdoemos aos bons e velhos sábios, que se assim faziam é porque tinham descoberto os males da Lua, que eram males de amor. E males de amor curam-se com o próprio amor – eis o axioma científico a que chegaram os eruditos anciãos, e que escreveram no final de um longo pergaminho crivado de números e equações, no qual fora estudado o problema da crescente palidez da Lua.

(MORAES, Vinícius de. *Para viver um grande amor: crônicas e poemas*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991, p. 52-53, excerto.)

### Questão 1

“E contaram-me ainda que não era incomum vê-los, peripatéticos, a conversar em voz baixa enquanto balançavam gravemente a cabeça.” (1º §)

O período acima foi reescrito nas opções abaixo. Das cinco formas reescritas, aquela que pode ser considerada uma paráfrase, pois foi mantido o sentido original é:

- (A) E disseram-me também que frequentemente eram vistos fofocando, abobalhados, quando balançavam a cabeça preocupados.
- (B) E foi-me falado da mesma forma que não era comum encontrá-los, em círculos, a dialogar baixinho, ocasião em que mostravam preocupação ao balançar a testa.
- (C) E, além disso, me foi dito que muitas vezes eram encontrados a murmurar, nervosos, e a sacudir o crânio preocupados.
- (D) E, paralelamente, ainda me disseram não ser fora de propósito percebê-los, meio confusos, a sussurrar, ao mesmo tempo em que meneavam estranhamente a cabeça.
- (E) E foi-me narrado também que era costume observá-los, em gesticulação exagerada, cochichando e meneando com gravidade o crânio.

### Questão 2

No fragmento “podendo mesmo chegar a dançar rodas e sarabandas” (3º §), o advérbio sublinhado pode ser substituído, sem alteração de sentido, por todos os abaixo relacionados, EXCETO por:

- (A) de balde.
- (B) também.
- (C) ainda.
- (D) até.
- (E) inclusive.

### Questão 3

Das alterações feitas na redação da oração adjetiva no fragmento “eis o axioma científico a que chegaram os eruditos anciãos” (3º §), aquela que está INCORRETA quanto à regência é:

- (A) eis o axioma científico de que falavam os eruditos anciãos.
- (B) eis o axioma científico em cujos princípios acreditavam os eruditos anciãos.
- (C) eis o axioma científico contra o qual argumentavam os eruditos anciãos.
- (D) eis o axioma científico pelo qual lutaram os eruditos anciãos.
- (E) eis o axioma científico sobre que contavam os eruditos anciãos.

**Questão 4**

O texto está estruturado em linguagem simples, compatível a qualquer pessoa com razoável nível de escolaridade. Há, entretanto, alguns vocábulos que não são comuns na linguagem cotidiana, o que exige do leitor um conhecimento de vocabulário mais apurado. Dos fragmentos abaixo transcritos, aquele em que o vocábulo sublinhado NÃO corresponde aos sentidos indicados é:

- (A) “puseram-se, antes, melancólicos” (1º §) / taciturnos, misantropos.
- (B) “mirava o Mundo com olhos de um tal langor” (2º §) / doçura, ternura.
- (C) “usufruído apenas de sua luz e dando azo a que ela fosse motivo” (2º §) / causa, pretexto.
- (D) “para distraí-lo em suas periódicas hipocondrias de madurez” (2º §) / falsidades, fingimentos.
- (E) “e dizendo-se chistes que” (3º §) / gracejos, pilhérias.

**Questão 5**

Na oração “A mim, contaram-me o seguinte” (1º §), a repetição do pronomes de 1ª pessoa do singular constitui:

- (A) um descuido de estilo do autor, gramaticalmente incorreto.
- (B) um recurso discursivo para chamar a atenção do leitor para a história a ser narrada.
- (C) um expediente literário para dar início a uma narrativa.
- (D) uma redundância enfática comum a textos literários.
- (E) um pleonasma estilisticamente indispensável.

**Questão 6**

No fragmento “E de tanto olharem através de seus telescópios, os bons e velhos sábios foram assumindo um ar preocupado” (1º §), depreende-se a seguinte relação de sentido entre as duas orações:

- (A) restrição e concessão.
- (B) argumento e conclusão.
- (C) meio e finalidade.
- (D) tempo anterior e tempo posterior.
- (E) causa e consequência.

**Questão 7**

“começaram a reunir-se todas as noites para olhar a Lua, pois andavam dizendo que nos últimos cinco séculos sua palidez tinha aumentado consideravelmente.” (1º §)

Das mudanças feitas na redação do fragmento de período acima, aquela em que houve substancial alteração de sentido é:

- (A) porque andavam dizendo que nos últimos cinco séculos a palidez da Lua tinha aumentado consideravelmente, começaram a reunir-se todas as noites para olhá-la.
- (B) começaram a reunir-se todas as noites para olhar a Lua, em razão de andarem dizendo que nos últimos cinco séculos sua palidez tinha aumentado consideravelmente.
- (C) como andavam dizendo que nos últimos cinco séculos a palidez da Lua tinha aumentado consideravelmente, começaram a reunir-se todas as noites para olhá-la.
- (D) começaram a reunir-se todas as noites para olhar a Lua, conquanto andassem dizendo que nos últimos cinco séculos sua palidez tinha aumentado consideravelmente.
- (E) começaram a reunir-se todas as noites para olhar a Lua, em virtude de andarem dizendo que nos últimos cinco séculos sua palidez tinha aumentado consideravelmente.

**Questão 8**

A oração “E males de amor curam-se com o próprio amor” (3º §) está expressa na voz passiva pronominal, concordando o verbo com o sujeito passivo “males de amor”. Das alterações feitas abaixo, aquela em que a referida oração está expressa na voz ativa é:

- (A) E males de amor são curados com o próprio amor.
- (B) E com o próprio amor curam males de amor.
- (C) E podem ser curados males de amor pelo próprio amor.
- (D) E curam-se males de amor por meio do próprio amor.
- (E) E males de amor com o próprio amor são curados.

**Questão 9**

O verbo sublinhado no fragmento “ela que por milênios mantivera a mais virginal reserva” (2º §) está flexionado no pretérito mais que perfeito do indicativo. Das alterações feitas na redação do fragmento acima, há erro de flexão do tempo pretérito mais que perfeito do indicativo em:

- (A) ela que por milênios propusera a todos a mais virginal reserva.
- (B) ela que por milênios intervira com firmeza a favor da mais virginal reserva.
- (C) ela que por milênios antevira a mais virginal reserva.
- (D) ela que por milênios desfizera, por questões de foro íntimo, a mais virginal reserva.
- (E) ela que por milênios contradissera convictamente a mais virginal reserva.

**Questão 10**

O texto narra o esforço de anciãos no sentido de explicar a razão da palidez crescente da Lua. Depois de muito estudar e contemplar a Lua, chegaram à conclusão de que a Lua estava apaixonada pelo Mundo. Trata-se, portanto, de uma narrativa alegórica, pois os fatos, os pensamentos, as conclusões estão representados de forma figurada. Nesse sentido, pode-se afirmar que a figura de linguagem que melhor define essa alegoria é a:

- (A) metonímia.
- (B) hipérbole.
- (C) personificação.
- (D) catacrese.
- (E) antítese.

**Questão 11**

O fragmento “um grupo de bons e velhos sábios, de mãos enferrujadas, rostos cheios de rugas e pequenos olhos sorridentes” (1º §), do ponto de vista da tipologia textual, tem predominantemente características:

- (A) narrativas.
- (B) descritivas.
- (C) argumentativas.
- (D) injuntivas.
- (E) dissertativas.

**Questão 12**

Vinicius de Moraes notabilizou-se na Literatura Brasileira como poeta e parceiro na composição de muitas melodias. Sua poesia, mesmo quando expressa em prosa, na forma de crônica, enfatiza com frequência o tema do amor, das paixões. Abaixo estão transcritos versos do poeta nos quais se pode depreender essa temática, EXCETO em:

- (A) Dorme, minha amada / Teu sono de estrela / Nossa morte, nada / Poderá detê-la. / Mas dorme, que assim / Dormirás um dia / Na minha poesia / De um sono sem fim... (Canção para a amiga dormindo).
- (B) Ah, quem me dera amar-te / Sem mais ciúmes / De alguém em algum lugar / Que não presumes... / Ah, quem me dera amar-te! (O mais que perfeito).
- (C) E salte o amarelo / Cinzento de ciúme / E envolta em seu chambre / Te leve castanha / Ao branco negrume / Do meu leito em chamas. (O espectro da rosa).
- (D) Ele era um menino / Valente e caprino / Um pequeno infante / Sadio e garimpante / Anos tinha dez / E asinhas nos pés (O poeta aprendiz).
- (E) Crê apenas no amor / E em mais nada / Cala; escuta o silêncio / Que nos fala / Mais intimamente; ouve / Sossegada / O amor que despetala / O silêncio... (Duas canções de silêncio).

**Questão 13**

O sinal de pontuação dois pontos empregado no fragmento “que não havia como duvidar: a Lua estava pura e simplesmente apaixonada” (2º §) exprime um(a):

- (A) citação.
- (B) enumeração.
- (C) esclarecimento.
- (D) descrição.
- (E) fala em discurso direto.

**Questão 14**

No fragmento “Frequentemente, a velhice, mesmo sábia, não tem nenhuma noção do ridículo nos momentos de alegria” (3º §), o conectivo sublinhado pode ser substituído, sem alteração de sentido, por todos os abaixo relacionados, EXCETO por:

- (A) contanto que.
- (B) ainda que.
- (C) malgrado.
- (D) embora.
- (E) não obstante.

**Questão 15**

No período “O que me contaram não foi nada disso” (1º §), sobre o emprego do pronome demonstrativo “isso”, do ponto de vista discursivo, quanto à coesão textual, está correto afirmar que se trata de um referente:

- (A) catafórico, que remete ao que está narrado em seguida no texto.
- (B) anafórico, que tem como antecedente o constituinte “O que me contaram”.
- (C) esvaziado de sua função coesiva, pois não remete nem a termo anafórico nem a catafórico.
- (D) catafórico, que tem como antecedente o título do texto “O casamento da Lua”.
- (E) anafórico, mas de termo antecedente hipotético: o não narrado, recurso discursivo para introduzir o texto.

**Questão 16**

O substantivo sublinhado em “eis o axioma científico a que chegaram os eruditos anciãos” (3º §) está corretamente flexionado na forma do plural, segundo a norma culta da língua. Sabe-se, todavia, que os nomes terminados no singular em “-ão” constituem um problema de flexão para o plural porque são três terminações possíveis: “-ãos”, “-ães” e “-ões”. Dos nomes relacionados nas opções abaixo, fazem o plural com a mesma terminação os que estão relacionados em:

- (A) facção / órgão.
- (B) pagão / tabelião.
- (C) catalão / escrivão.
- (D) paredão / alemão.
- (E) cidadão / sabichão.

**Questão 17**

No fragmento “a Lua estava não só muito pálida, como envolta num permanente halo de tristeza” (2º §), as duas orações foram estruturadas pelo processo de:

- (A) correlação, em sentido aditivo.
- (B) subordinação, em sentido temporal.
- (C) coordenação, em sentido alternativo.
- (D) correlação, em sentido adversativo.
- (E) coordenação, em sentido conformativo.

**Questão 18**

“E que mirava o Mundo com olhos de um tal langor e dava tão fundos suspiros – ela que por milênios mantivera a mais virginal reserva – que não havia como duvidar” (2º §). Considerando-se o contexto em que estão sendo usados no fragmento transcrito acima, a opção em que os três conectivos sublinhados estão, respectivamente, classificados de forma correta é:

- (A) conjunção subordinativa causal / conjunção subordinativa integrante / pronome relativo.
- (B) conjunção coordenativa explicativa / conjunção subordinativa concessiva / conjunção subordinativa integrante.
- (C) pronome relativo / conjunção coordenativa conclusiva / conjunção subordinativa integrante.
- (D) conjunção subordinativa comparativa / conjunção subordinativa consecutiva / conjunção coordenativa explicativa.
- (E) conjunção subordinativa integrante / pronome relativo / conjunção subordinativa consecutiva.

**Questão 19**

Na expressão “bons e velhos sábios”, classificam-se como adjetivos os vocábulos “bons” e “velhos”, e como substantivo o vocábulo “sábios”. Das opções abaixo, aquela em que o vocábulo “sábio” foi empregado como adjetivo, e não como substantivo, é:

- (A) Só havia um sábio na turma de velhos.
- (B) Só um sábio muito inteligente resolveria o problema.
- (C) Era um velho muito sábio.
- (D) O verdadeiro sábio sabe que nada sabe.
- (E) Ser um velho, sendo um sábio, é uma bênção.

**Questão 20**

Observando-se os vocábulos “palidez” e “tristeza”, constata-se que são formados por derivação sufixal de bases adjetivas, respectivamente, “pálido” e “triste”, pelo acréscimo dos sufixos “-ez”, “-eza”, grafados com “z”. Considerando-se que há também em português vocábulos derivados pelos sufixos “-ês” e “-esa”, constituindo tais derivações um problema ortográfico, pode-se afirmar que há erro de ortografia em vocábulo relacionado na opção:

- (A) acidez / agudeza / montanhez.
- (B) altivez / alteza / aridez.
- (C) aspereza / avareza / avidez.
- (D) certeza / destreza / polidez.
- (E) rapidez / solidez / rigidez.

## INFORMÁTICA BÁSICA

### Questão 21

O sistema operacional que possui código aberto é:

- (A) Windows 7.
- (B) Windows Server.
- (C) Vmware.
- (D) Linux.
- (E) Z/OS.

### Questão 22

Numa planilha do MS Excel constam células com os seguintes valores: A1=20 ; B1 = 12 ; C1= 4.

O valor contido na célula D1 se ela contiver a seguinte expressão:

=PAR(4)+A1-B1/C1 será:

- (A) 6.
- (B) 8.
- (C) 21.
- (D) 16.
- (E) 12.

### Questão 23

Pen Drives são conectados aos computadores através de uma porta com a seguinte tecnologia:

- (A) ATA
- (B) SATA
- (C) VGA
- (D) USB
- (E) SVGA

### Questão 24

O MS Word permite que você compare duas versões para identificar alterações. O item da barra de ferramentas em que você encontra essa opção é:

- (A) Inserir.
- (B) Referências.
- (C) Exibição.
- (D) Revisão.
- (E) Correspondências.

### Questão 25

Dos softwares abaixo, aquele que NÃO é caracterizado como um Webmail é:

- (A) Gmail.
- (B) Hotmail.
- (C) SquirrelMail.
- (D) Yahoo mail.
- (E) FlarewebMail.

## CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

### Questão 26

Vivemos numa sociedade grafocêntrica. A leitura e a escrita permeiam as interações humanas. Entretanto, na escola, ainda enfrentamos dificuldades no desenvolvimento de atividades que promovam não apenas o aprendizado sobre a linguagem, mas também a conscientização da centralidade da escrita e da leitura na sociedade.

Esse problema – o inadequado processo de escolarização na modalidade escrita e a artificialização da produção dos alunos – tem se tornado um obstáculo para uma aprendizagem significativa.

Concepções sobre letramento (Bakhtin, Kleiman, Street, Soares, Freire) mostram uma possibilidade concreta para um ensino-aprendizagem significativo. (Adaptação: Base Nacional Comum Curricular)

Um caminho emancipatório para o ensino pode ser exemplificado pela:

- (A) utilização de todos os possíveis artefatos tecnológicos em sala de aula.
- (B) aproximação das atividades escolares com as práticas sociais dos alunos.
- (C) criação de atividades e jogos competitivos do tipo 'soletrando'.
- (D) organização de grêmios estudantis para representar o interesse de estudantes.
- (E) preparação de encontros e seminários para os estudantes trocarem ideias.

### Questão 27

Para aprender ao longo da vida com autonomia, é preciso saber construir conhecimento, individualmente e de forma colaborativa. A construção do conhecimento está associada ao processo de acesso à informação e à sua significação subjetiva, ou seja, o aprendiz transforma a informação em algo que faça sentido para ele, a partir do "diálogo" com seus conhecimentos prévios, suas emoções e sua maturidade cognitiva de processamento. (Adaptação: Base Nacional Comum Curricular)

O conhecimento é algo pessoal e, quanto mais conhecimento crítico o indivíduo tiver:

- (A) melhor será o seu sucesso em concursos públicos.
- (B) maior a possibilidade de ampliação de seus conhecimentos.
- (C) mais facilidade para se desenvolver na área tecnológica terá.
- (D) suas chances de conseguir bons empregos aumentará.
- (E) seus espaços de convívio social se ampliarão.

### Questão 28

Um dos caminhos que trazem melhores resultados para fazer a relação entre as disciplinas é se basear em uma situação real. Os transportes ou as condições sanitárias do bairro, por exemplo, são temas que rendem desdobramentos em várias áreas do conhecimento.

A abordagem interdisciplinar permite que conteúdos que seriam apresentados de forma convencional, seguindo o livro didático, sejam ensinados e aplicados na prática - o que dá sentido ao estudo.

Para que esse tipo de trabalho pedagógico tenha frutos, é preciso:

- (A) conhecer profundamente a comunidade escolar.
- (B) estabelecer parcerias com outras instituições.
- (C) planejamento coletivo e sistematização.
- (D) coordenação da supervisão escolar.
- (E) acompanhamento das famílias.

### Questão 29

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, os componentes curriculares tematizam diversas práticas, considerando especialmente aquelas relativas às culturas infantis tradicionais e contemporâneas.

Nesse conjunto de práticas, nos dois primeiros anos desse segmento, o foco da ação pedagógica deve ser:

- (A) o processo de alfabetização.
- (B) a socialização dos alunos.
- (C) o conhecimento do esquema corporal.
- (D) a evolução sensório-motora.
- (E) o desenvolvimento da autonomia.

### Questão 30

A defesa da Educação pública, gratuita e laica ganhou força no país em 1932, com o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova. Seus 26 signatários - entre eles Lourenço Filho (1897-1970) e Anísio Teixeira (1900-1971) - combatiam a escola restrita à elite e ligada à religião. Os anseios se justificavam. Afinal, em 1920 o analfabetismo no Brasil atingia 80%.

Segundo a Prof<sup>a</sup> M<sup>a</sup> Cristina Gomes Machado, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), "*O principal mérito do manifesto foi trazer à tona o debate sobre a escola para toda a população independentemente da classe social*".

Nesse mesmo ano, foi criado o Ministério da Educação e:

- (A) Cultura.
- (B) Esportes.
- (C) Meio Ambiente.
- (D) Administração.
- (E) Saúde Pública.

**Questão 31**

As propostas de uma Educação mais democrática foram abandonadas com o início do regime militar, em 1964. Paulo Freire (1921-1997) foi exilado no Chile e a Escola Nova deixou de ser considerada para as políticas públicas. O novo governo manteve a preocupação com a industrialização crescente e o foco em formar um povo capaz de executar tarefas, mas não necessariamente de pensar sobre elas.

Também foram assinados acordos entre os governos brasileiro e norte-americano que vinham sendo discutidos há alguns anos e previam a vinda de técnicos para treinar professores.

Dermeval Saviani afirma que a meta do governo era a elaboração de um plano de Educação com a escola primária voltada para uma atividade prática e, o 2º grau:

- (A) propedêutico que ensinasse os conceitos básicos para as disciplinas específicas.
- (B) compartimentado em cursos chamados de Científico, Normal e Clássico.
- (C) em horário integral que contava com aulas preparatórias para o vestibular.
- (D) generalista, com ênfase no 3º ano, que requeria a escolha de uma carreira.
- (E) técnico que preparasse o estudante para o mercado de trabalho.

**Questão 32**

A ação educativa exige uma prática avaliativa intencional e planejada, ou seja, exige cuidados metodológicos na proposição dos atos avaliativos, na seleção dos instrumentos que permitirão coletar os dados necessários para a avaliação; exigirão cuidados metodológicos na construção dos instrumentos, na sua aplicação, assim como na compreensão dos resultados obtidos e, principalmente, na;

- (A) aprovação dos alunos.
- (B) comparação entre os estudantes.
- (C) reorientação das atividades.
- (D) aplicação de novos testes.
- (E) reação psicológica dos discentes.

**Questão 33**

Para Vygotsky, a interação entre sujeitos, permeada pela linguagem humana, provoca a zona de desenvolvimento proximal, porque possibilita a interação entre os desempenhos intelectuais de cada um, fazendo os sujeitos reconhecerem e coordenarem os conflitos gerados por uma situação problema, construindo um conhecimento novo a partir de seu nível de competência, que se desenvolve sob a influência de um determinado contexto sócio-histórico-cultural.

Wallon também acredita que o processo de construção do conhecimento passa por:

- (A) memorização, atividades lúdicas e exercícios.
- (B) reflexão, desenvolvimento da oralidade e lógica.
- (C) análise, diversidade de informação e conclusão.
- (D) conflitos, momentos de crises e rupturas.
- (E) interação, aspectos cognitivos e objetos pedagógicos.

**Questão 34**

A aprendizagem significativa é aquela que possibilita e colabora com a construção do sujeito. Para tanto, o conhecimento é construído e reconstruído dialeticamente pelos educadores e aprendizes e, a partir dessa reconstrução, o estudante desenvolve competências que o torne autônomo, questionador e consciente da necessidade de um constante aprendizado, que está sempre inacabado.

Na construção da aprendizagem, o educador é o responsável pelo engajamento do aluno, assumindo o papel de orientador das experiências cognitivas, estéticas, sociais e pessoais. Cabe a ele a condução da formação de competências e a colaboração no processo para que o estudante aprenda a aprender. (Adaptação: Base Nacional Comum Curricular)

Diante de interesses e necessidades dos alunos, o educador se torna um:

- (A) coordenador das atividades acadêmicas e lúdicas, envolvendo a comunidade escolar.
- (B) detentor dos conhecimentos contidos nos currículos e universalmente comprovados.
- (C) mediador que estimula o aluno a pesquisar e a desenvolver uma visão crítica do mundo.
- (D) mestre que apresenta e supervisiona as informações adequadas a cada grupo de alunos.
- (E) orientador que dialoga com os aprendizes sobre todos os assuntos, inclusive psicológicos.

**Questão 35**

O ano letivo se inicia e, com ele, professores e gestores escolares se reúnem para fazer o planejamento anual. É o melhor momento para que todos os professores envolvidos no processo educacional estejam juntos para repensar a escola e suas responsabilidades, a atuação dos professores e quais finalidades desejam atingir. O planejamento não se restringe ao programa de conteúdo a ser ministrado em cada disciplina. Ele vai muito além. Está inserido dentro do plano global da escola, que inclui o papel social, as metas e seus objetivos. Para o Prof. Celso Vasconcellos, a elaboração do planejamento tem como elementos básicos:

- (A) o conteúdo, as atividades e o material utilizado.
- (B) os alunos, os professores e as famílias.
- (C) o modelo, a flexibilidade e a execução.
- (D) as datas comemorativas e os projetos comuns.
- (E) a finalidade, a realidade e o plano de ação.

**Questão 36**

Para o Prof. Luckesi, “a maioria das escolas promove exames, que não são uma prática de avaliação. O ato de examinar é classificatório e seletivo. A avaliação, ao contrário, diagnóstica e inclusiva. Hoje aplicamos instrumentos de qualidade duvidosa: corrigimos provas e contamos os pontos para concluir se o aluno será aprovado ou reprovado. O processo foi concebido para que alguns estudantes sejam incluídos e outros, excluídos. Do ponto de vista político-pedagógico, é uma tradição antidemocrática e autoritária.”

Esta afirmação crítica encontra apoio, uma vez que os exames tradicionais são centrados:

- (A) no sistema de ensino, não em quem aprende.
- (B) nas ações docentes em atendimento às famílias.
- (C) em experiências bem-sucedidas de outros países.
- (D) no desempenho e na concentração dos alunos.
- (E) nas vivências dos profissionais de ensino.

**Questão 37**

Para desenvolver um percurso pedagógico, é fundamental que o professor tenha clareza quanto ao que pretende com a vivência proposta, qual seu objetivo principal (geral), quais são os objetivos secundários (específicos) e:

- (A) identificar quais são os problemas importantes a serem resolvidos.
- (B) quais as atividades que serão desenvolvidas baseadas nos objetivos que se quer atingir.
- (C) mobilizar os interesses e desejos dos estudantes e de suas famílias.
- (D) quais as possibilidades de colaboração concreta dos outros professores.
- (E) integrar toda a comunidade escolar para a realização da culminância do trabalho.

**Questão 38**

Segundo a Base Nacional Comum Curricular:

“Ao longo do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, a progressão do conhecimento ocorre pela consolidação das aprendizagens anteriores e pela ampliação das práticas de linguagem e da experiência estética e intercultural das crianças, considerando tanto seus interesses e suas expectativas quanto o que ainda precisam aprender.

Ampliam-se a autonomia intelectual, a compreensão de normas e os interesses pela vida social, o que lhes possibilita lidar com sistemas mais amplos, que dizem respeito às relações dos sujeitos entre si, com a natureza, com a história, com a cultura, com as tecnologias e com o ambiente.

Além desses aspectos relativos à aprendizagem e ao desenvolvimento, na elaboração dos currículos e das propostas pedagógicas, devem ainda ser consideradas medidas para assegurar aos alunos um percurso contínuo de aprendizagens entre as duas fases do Ensino Fundamental, de modo a promover uma maior integração entre elas.”

Essa transição se caracteriza por mudanças pedagógicas na estrutura educacional, decorrentes principalmente da:

- (A) diferenciação dos componentes curriculares.
- (B) relação espaço-tempo nas escolas.
- (C) fase da puberdade em que os alunos se encontram.
- (D) mudança de escola que geralmente ocorre.
- (E) modificação sentida pelas famílias.

**Questão 39**

A necessidade de elaboração dos Projetos Políticos Pedagógicos nas escolas foi gerado a partir da publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) que, em seus Artigos 12, 13 e 14, estabeleceu:

- (A) que os sistemas de ensino terão liberdade de organização nos termos da Lei.
- (B) a responsabilidade da elaboração e a execução das políticas e planos educacionais.
- (C) o dever da supervisão dos estabelecimentos do seu próprio sistema de ensino.
- (D) a obrigatoriedade de uma proposta pedagógica para as escolas de Educação Básica.
- (E) que as escolas devem realizar ações destinadas a promover a cultura de paz.

**Questão 40**

Os estudos de Vygotsky sobre o aprendizado decorrem da compreensão do homem como um ser que se forma em contato com a sociedade. "Na ausência do outro, o homem não se constrói homem", escreveu o psicólogo. Ele rejeitava tanto as teorias inatistas, segundo as quais o ser humano já carrega ao nascer as características que desenvolverá ao longo da vida, quanto as empiristas e comportamentais, que veem o ser humano como um produto dos estímulos externos.

Para Vygotsky, a formação se dá numa relação dialética entre o sujeito e a sociedade a seu redor - ou seja:

- (A) a criança se desenvolve em contato com os objetos do ambiente.
- (B) o desenvolvimento se dá em comunicação com outros seres.
- (C) o indivíduo em permanente interação com o seu próprio Eu.
- (D) o homem modifica o ambiente e o ambiente modifica o homem.
- (E) a cultura determina o progresso de todos os organismos vivos.

**CONHECIMENTOS GERAIS E ESPECÍFICOS**

Leia o poema de Cecília Meireles e responda ao que se pede.

Ou isto ou aquilo

Ou se tem chuva e não se tem sol,  
ou se tem sol e não se tem chuva!

Ou se calça a luva e não se põe o anel,  
ou se põe o anel e não se calça a luva!

Quem sobe nos ares não fica no chão,  
quem fica no chão não sobe nos ares.

É uma grande pena que não se possa  
estar ao mesmo tempo nos dois lugares!

Ou guardo o dinheiro e não compro o doce,  
ou compro o doce e gasto o dinheiro.

Ou isto ou aquilo: ou isto ou aquilo...  
e vivo escolhendo o dia inteiro!

Não sei se brinco, não sei se estudo,  
se saio correndo ou fico tranquilo.

Mas não consegui entender ainda  
qual é melhor: se é isto ou aquilo.

( Fonte: <https://www.escritas.org/pt/t/1725/ou-isto-ou-aquilo> – acessado em janeiro de 2020 )

**Questão 41**

Uma escola dos Anos Iniciais planejou um grande projeto sobre a preservação dos ecossistemas das praias do município de Linhares. Coube ao 4º ano estudar as espécies de tartarugas marinhas que habitam essas praias. Assim, uma das turmas, coletivamente, decidiu organizar um blog com notícias, imagens, artigos e informações a respeito das espécies estudadas. Entre as vantagens desse trabalho, NÃO está:

- (A) criar situações significativas de pesquisa investigativa semelhantes às vividas por biólogos e demais pesquisadores da área.
- (B) garantir que os alunos escrevam para destinatários reais, essencial para preservar as características sociais da linguagem.
- (C) estabelecer relações entre ambientes e animais, entre o homem e a preservação das espécies, entre conservação e desenvolvimento.
- (D) deixar para os anos finais do Ensino Fundamental o trabalho investigativo, não apropriado para crianças tão pequenas, que não sabem lidar com a internet.
- (E) articular diferentes áreas de estudo, como língua portuguesa e ciências, além dos conhecimentos acerca das tecnologias da informação.

**Questão 42**

O monumento Marco Zero está localizado na Praça 22 de Agosto. Uma das partes desse monumento é formada pela junção de um paralelepípedo e uma pirâmide.

Considere as seguintes afirmativas relacionadas a essas duas figuras espaciais.

- I - O paralelepípedo e a pirâmide são polígonos.
- II - O paralelepípedo e a pirâmide são poliedros.
- III - O paralelepípedo é um prisma e a pirâmide não.
- IV - O paralelepípedo e a pirâmide são prismas.

São verdadeiras, apenas, as seguintes afirmativas:

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

**Questão 43**

Cecília Meireles, autora do poema “Ou isto ou aquilo”, nasceu em 1901. No Brasil, na década em que ela nasceu:

- (A) Rodrigues Alves assumiu a Presidência da República e ocorreu a Revolta da Vacina.
- (B) Santos Dumont voou com o 14 bis pela primeira vez e começou a Primeira Guerra Mundial.
- (C) Houve a Semana de Arte Moderna e Rodrigues Alves assumiu a Presidência da República.
- (D) Getúlio Vargas assumiu a Presidência da República e ocorreu a Revolta da Vacina.
- (E) Pereira Passos assumiu a Presidência da República e foi promulgada a Primeira Constituição do país.

**Questão 44**

Para trabalhar com sua turma a noção de dígrafo - encontro de duas letras que representam apenas um som, um fonema – uma professora do quinto ano distribuiu cartões com palavras do texto, a serem analisados pelos grupos. O cartão que contém três palavras com dígrafo é o que traz as palavras:

- (A) CHUVA, SOL, ANEL.
- (B) AQUILO, ISTO, DINHEIRO.
- (C) CHUVA, DINHEIRO, TRANQUILO.
- (D) CHUVA, AQUILO, ESCOLHENDO.
- (E) TRANQUILO, SOL, DINHEIRO.

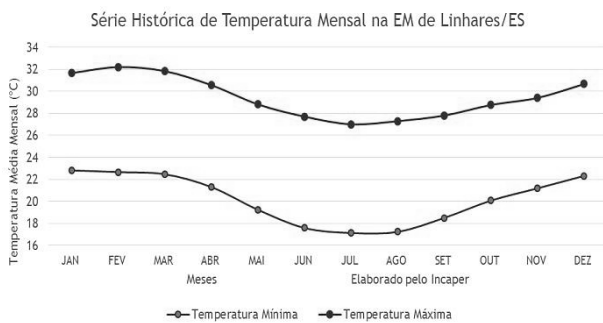
**Questão 45**

O Projeto TAMAR, responsável pela preservação de espécies importantes para os ecossistemas no litoral, têm sedes em vários estados do Brasil. Entre as diversas sedes do projeto, as que se localizam em estados que não fazem fronteira com o Espírito Santo são as de:

- (A) Sergipe, Bahia e Fernando de Noronha.
- (B) Ceará, Rio Grande do Norte e Rio de Janeiro.
- (C) Santa Catarina, São Paulo e Sergipe.
- (D) Bahia, Ceará e Santa Catarina.
- (E) Fernando de Noronha, Rio de Janeiro e São Paulo.

**Questão 46**

A previsão do tempo sempre fascinou a humanidade. Observe o gráfico a seguir que apresenta a média mensal de temperaturas máximas e de temperaturas mínimas do período de 1984 a 2014 em Linhares/ES.



( Fonte: <https://meteorologia.incaper.es.gov.br/graficos-da-serie-historica-vitoria> - acessado em janeiro de 2020)

Considere as seguintes afirmativas sobre o gráfico.

- I) As temperaturas mínimas médias dos três primeiros meses do ano foram inferiores a 20°C.
- II) As temperaturas máximas médias dos três primeiros meses do ano foram superiores a 30°C.
- III) A diferença entre as temperaturas médias máximas e mínimas em cada um dos meses é inferior 4°C.
- IV) A diferença entre as temperaturas médias máximas e mínimas em cada um dos meses é superior a 4°C.

São verdadeiras, apenas, as seguintes afirmativas:

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) II e IV.

**Questão 47**

O poema de Cecília Meireles é construído a partir da ideia de escolha, em que uma opção exclui outra. O termo que explicita esse efeito de sentido é uma conjunção que traz a noção semântica de:

- (A) negação.
- (B) alternância.
- (C) ironia.
- (D) causa.
- (E) explicação.

**Questão 48**

A tartaruga marinha é um réptil. A alternativa que apresenta somente outros répteis é:

- (A) cobra, jacaré e salamandra.
- (B) cobra, salamandra e sapo.
- (C) jacaré, lagartixa e sapo.
- (D) jacaré, cobra e lagartixa.
- (E) lagartixa, salamandra e sapo.

**Questão 49**

Uma professora dessa escola, no desenvolvimento do projeto sobre a preservação dos ecossistemas das praias de Linhares, trouxe para a aula uma notícia sobre as atividades do Projeto Tamar durante o verão. Esse texto fora selecionado pela professora para apresentar aos estudantes esse gênero textual, conforme havia previsto em seu planejamento. Alguns dos estudantes, ao verem o texto, relataram que tinham participado daquelas atividades, durante as férias. Assim, a turma passou a ouvir os relatos dos colegas e registrar novas perguntas a serem respondidas a seguir. Em seguida, “brincaram” de repórteres: organizaram entrevistas com os colegas que vivenciaram a experiência do Projeto Tamar. A estrutura do gênero textual notícia ficou, então, para ser trabalhada em outra aula.

Pela descrição desse dia de aula, conclui-se que sua prática é condizente com a ideia de que o fazer pedagógico deve se constituir a partir não só de situações vivenciadas, como também do protagonismo dos estudantes.

Esse relato reforça uma característica fundamental do planejamento, que é a/o :

- (A) flexibilidade.
- (B) organização.
- (C) detalhamento.
- (D) rigidez.
- (E) antecipação.

**Questão 50**

A formação da chuva está relacionada às mudanças de estado físico da água.

Considere as seguintes afirmativas referentes às mudanças de estado físico da água.

I – Condensação é a mudança da substância, do estado gasoso para o estado líquido.

II – Evaporação é a mudança da substância, do estado líquido para o estado gasoso.

III - Fusão é a mudança da substância, do estado sólido para o estado gasoso.

IV – Solidificação é a mudança da substância, do estado sólido para o estado líquido.

São verdadeiras, apenas, as seguintes afirmativas:

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

**Questão 51**

A presença da subjetividade é outra marca do poema da autora. O recurso linguístico que melhor evidencia essa presença é o emprego de:

- (A) rima.
- (B) reticências.
- (C) tempo Presente.
- (D) advérbios de negação.
- (E) primeira pessoa.

**Questão 52**

Os estudos acerca de como se dá a transformação da criança em adulto intensificaram-se e passaram a constituir um campo de investigação científica somente no início do século XX. De lá para cá, as teorias do desenvolvimento infantil consideram que o crescimento saudável não só permite mudanças nos aspectos cognitivo, físico, social e emocional, como também a infância passou a ser encarada como fase específica, com suas próprias características e realidades. Assim, acerca das teorias de desenvolvimento, pode-se afirmar que as crianças:

- (A) só aprendem dos 12 anos de idade até a idade adulta, quando desenvolvem a capacidade de pensar sobre conceitos abstratos, de acordo com teoria do desenvolvimento cognitivo.
- (B) segundo o behaviorismo, aprendem por ensaio e erro, portanto, seus acertos devem ser recompensados e a reflexão sobre as falhas, estimulada.
- (C) aprendem ativamente e por meio de experiências; já que o aprendizado é um processo social, se integra na compreensão do indivíduo sobre o mundo em que vive, de acordo com os estudos de Vigotsky.
- (D) pensam como o adulto, contudo, os exemplos de que dispõem para aprender pertencem ao mundo infantil, ao qual escola e família devem se adaptar, segundo Piaget.
- (E) segundo Freud, não sofrem influências dos seus próprios desejos, ou das suas experiências, mas se comportam, apenas, a partir das orientações que recebem de seus responsáveis e de seus professores.

**Questão 53**

Nós escolhemos o traje que vamos utilizar observando, por exemplo, as condições do tempo. Uma criança verificou que é possível combinar suas camisetas e suas blusas de 20 maneiras diferentes.

Sabendo que ela possui 4 bermudas diferentes, a quantidade de blusas que a criança possui é de:

- (A) 4.
- (B) 5.
- (C) 16.
- (D) 20.
- (E) 24.

**Questão 54**

Em Linhares, há vários lugares, além das praias, considerados pontos turísticos. A Praça 22 de Agosto é um deles. A área da praça corresponde à área de um retângulo cujas dimensões são 400 metros e 300 metros.

A área da praça é de:

- (A) 700 metros.
- (B) 1.400 metros.
- (C) 700 metros quadrados.
- (D) 1.200 metros quadrados.
- (E) 120.000 metros quadrados.

**Questão 55**

Começa a temporada de soltura de tartarugas marinhas nas praias de Linhares

sexta, 03 de janeiro de 2020

Tem início neste sábado (4), a temporada de soltura de filhotes de tartarugas marinhas na praia de Pontal do Ipiranga. Além da tradicional programação de verão, a soltura também entra no calendário de eventos dos balneários de Regência e Povoação como forma de conscientizar a população sobre a importância da preservação ambiental.

"O verão é o período em que ocorre a desova das tartarugas – a eclosão dos ovos começa a partir do fim de dezembro – e os filhotes caminham para o mar. Como as praias têm um grande fluxo de pessoas nessa temporada, a atividade é uma forma de aproximá-las às ações de preservação e conscientização ambiental", diz o secretário municipal de Meio Ambiente, Fabrício Folli.

A atividade é uma atração para as famílias e, principalmente, para as crianças que curtem as praias de Linhares nesta estação do ano, e é sempre realizada na fase reprodutiva, que ocorre entre os meses de novembro a março, enquanto as tartarugas reabilitadas são entregues ao habitat natural durante todo o ano.

A soltura de tartarugas marinhas é realizada pelo Projeto Tamar, que contribui para a recuperação de quatro espécies de tartarugas: tartaruga-oliva, tartaruga-de-pente, tartaruga-cabeçuda e tartaruga-de-couro.

(Fonte: <http://www.sitedelinhares.com.br/> acessado em janeiro de 2020 )

Esse texto, que foi retirado de um site sobre o município de Linhares, é :

- (A) um relatório sobre as atividades do Projeto Tamar no litoral brasileiro.
- (B) uma notícia sobre a soltura periódica das tartarugas marinhas nas praias do município.
- (C) uma reportagem sobre a atuação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente.
- (D) um artigo científico sobre as diferentes espécies de tartarugas marinhas de Linhares.
- (E) uma história sobre a importância da preservação ambiental nas praias brasileiras.

**NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA****Questão 56**

Acerca das penas disciplinares a que estão sujeitos os servidores públicos municipais infratores, dispõe o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Linhares-ES que a pena de REPREENSÃO será aplicada:

- (A) verbalmente, em caso de negligência, fazendo-se a devida anotação na ficha individual.
- (B) por escrito, nos casos de desobediência ou falta de cumprimento dos deveres.
- (C) em casos de falta grave comprovada ou de reincidência.
- (D) com a nota "a bem do serviço público".
- (E) por meio da cassação da aposentadoria.

**Questão 57**

Segundo prevê a Constituição Federal, o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de:

- (A) oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando.
- (B) educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças entre 6(seis) e 13 (treze) anos de idade.
- (C) ensino exclusivamente público, já que é proibido o ensino prestado pela iniciativa privada.
- (D) não abertura de vagas na rede regular de ensino aos portadores de deficiência.
- (E) pagamento de um salário-mínimo para cada aluno que obtiver frequência anual às aulas igual ou maior que 50% (cinquenta por cento).

**Questão 58**

Os serviços públicos de fornecimento de gás encanado em residência e ensino público gratuito são classificados pela doutrina como serviços:

- (A) de improbidade.
- (B) de monopólio.
- (C) demorados.
- (D) *uti universi*.
- (E) *uti singuli*.

**Questão 59**

“O princípio X impõe que o administrador público não dispense os preceitos éticos que devem estar presentes em sua conduta, devendo não apenas averiguar os critérios de conveniência, oportunidade e justiça em suas ações, mas também distinguir o que é honesto do que é desonesto”.

Considerando o trecho acima, é correto afirmar que X representa o princípio administrativo constitucional expresso da:

- (A) letalidade.
- (B) irrelevância.
- (C) moralidade.
- (D) publicidade.
- (E) segurança jurídica.

**Questão 60**

O funcionário público autorizado, que insere dados falsos nos sistemas informatizados da Administração Pública com o fim de obter vantagem indevida para si, pratica crime contra o(a):

- (A) administração em geral.
- (B) saúde pública.
- (C) patrimônio.
- (D) família.
- (E) dignidade sexual.

**DISCURSIVA**

**Após a leitura dos trechos que seguem, produza um texto discursivo, conforme a orientação apresentada.**

**Estado laico** é aquele que não adota religião oficial, não interfere nos assuntos religiosos – a menos que esses estejam relacionados diretamente com questões jurídicas – e não se deixa ser influenciado por nenhum viés unilateral religioso, ou seja, é **independente de qualquer religião**.

**Em um Estado laico, não é vedada a prática religiosa**, muito pelo contrário, as pessoas são protegidas pela **Constituição** para manifestarem livremente suas crenças e cultos, desde que observado o princípio de que a religião pertence à vida privada e não pode servir de parâmetro para um agente público em exercício do dever.

<https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/estado-laico.htm>



<https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/estado-laico.htm>

A escola é laica, assim como o Estado brasileiro. O assunto é polêmico e, por envolver crença e posicionamento pessoal, o melhor caminho é olhar para a legislação. As instituições estatais, diz a Lei, não devem professar nenhum credo religioso ou serem guiadas por tais ensinamentos. Embora os termos “laico” ou “laicidade” não estejam presentes em nossa Constituição, o [artigo 19](#) é bem claro: “É proibido à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios estabelecer cultos religiosos ou igrejas”. Ou seja, o Estado não tem uma religião oficial e, portanto, as escolas públicas devem seguir o mesmo caminho.

A disciplina de religião na escola pública deve respeitar toda a diversidade cultural e religiosa do Brasil, que congrega não apenas religiões de raízes cristãs como de matriz africana e, também, orientais. Portanto, um ensino religioso democrático deve tratar da história das religiões e de como a religião acontece em nossa sociedade.

<https://blogs.oglobo.globo.com/todos-pela-educacao/post/educacao-na-escola-deve-ser-baseada-em-ensinamentos-religiosos.html>



<https://www.facebook.com/escolasempartidooficial/>

## Questão 1

Para você, Profissional da Educação, quais as relações entre os textos acima e a sua vivência?

Seja como aluno(a), seja como professor(a), seja como cidadão(ã), o que você tem percebido sobre a disseminação das *fake news* na sociedade?

Complemente o seu texto citando, pelo menos, dois exemplos sobre a propagação de notícias falsas que prejudicaram ou continuam desacreditando pessoas ou ideias que interferem diretamente nas escolas e na Educação.

- ✓ No desenvolvimento da questão proposta, utilize os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação, além de informações adquiridas.
- ✓ Seu texto deve ser redigido na modalidade padrão da Língua Portuguesa.
- ✓ O texto deve ter entre 25 e 30 linhas.
- ✓ Seu texto não deve conter fragmentos dos textos motivadores.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

**RASCUNHO**